

**ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA *WEB* PARA UMA  
INTITUIÇÃO FILANTRÓPICA DE BOTUCATU**

**ANALISYS AND DEVELOPMENT OF A WEB SYSTEM FOR A  
PHILANTHROPIC INSTITUTION IN BOTUCATU CITY**

**ANÁLISIS Y DESARROLLO DE UN SISTEMA WEB PARA UNA  
INSTITUCIÓN FILANTRÓPICA DE LA CIUDAD DE BOTUCATU**

**RICARDO RALL<sup>1</sup>  
JOÃO RICARDO FAVAN<sup>2</sup>**

Recebido em setembro de 2009. Aprovado em setembro de 2009.

---

<sup>1</sup> Professor Pleno da Faculdade de Tecnologia de Botucatu. Graduado em Processamento de Dados pela Faculdade de Tecnologia de São Paulo. Mestre em Agronomia (Energia na Agricultura). Doutorando em Agronomia. Endereço: Av. José Ítalo Bacchi, s/n – Jardim Aeroporto – Botucatu/SP – CEP 18606-855 – Telefone: (14) 3814-3004 e-mail: [rrall@fca.unesp.br](mailto:rrall@fca.unesp.br).

<sup>2</sup> Aprimorando do Núcleo de Educação a Distância e Tecnologia de Informação em Saúde da Faculdade de Medicina de Botucatu – Universidade Estadual Paulista. Telefone: (14) 9766-7208 e-mail: [rfavan@fmb.unesp.br](mailto:rfavan@fmb.unesp.br).

# ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA *WEB* PARA UMA INTITUIÇÃO FILANTRÓPICA DE BOTUCATU

## RESUMO

A Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP) é uma comunidade de católicos que tem por objetivo ajudar famílias carentes. Na cidade de Botucatu, a SSVP é composta por 400 membros assistindo a, aproximadamente, 400 famílias. Para o gerenciamento das informações dessas famílias e dos membros da sociedade era usado um sistema desenvolvido na plataforma *Microsoft Access*®, mas, como o banco de dados não é compartilhado entre todos os usuários, tornou-se obsoleto. A fim de tornar essas informações disponíveis para os membros da sociedade, foi proposta a criação de um sistema baseado na plataforma web, composto por páginas de scripts e banco de dados, dentro do qual as informações estariam disponíveis a todos os membros da sociedade. Foram utilizados softwares livres, como PHP, MySQL, Apache, SQLyog e DBDesigner4 e softwares proprietários, como o Macromedia Dreamweaver. Também foi realizada uma revisão do sistema anteriormente usado e literaturas sobre as ferramentas de desenvolvimento. Como resultado, obteve-se um sistema de informação de fácil utilização e grande utilidade para os membros da SSVP.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sistema de informação. Software livre. Vicentinos.

## ANALISYS AND DEVELOPMENT OF A WEB SYSTEM FOR A PHILANTHROPIC INSTITUTION IN BOTUCATU CITY

### ABSTRACT

*Sociedade de São Vicente de Paulo* (SSVP) is a community of Catholics which aims to help needy families. In the city of Botucatu, the SSVP is composed of 400 members attending the approximately 400 families. For the information management of these families and members of the company was using a system developed on the Microsoft® Access, but as the database is not shared among all users, has become obsolete. In order to make this information available to members of society, the proposed establishment of a system based on web platform, composed of pages of scripts and databases where the information contained within this database would be available to all members of society. We used free software such as PHP, MySQL, Apache, and SQLyog DBDesigner4 and proprietary software such as Macromedia Dreamweaver. We also carried out a review of the literature and previously used on the development tools. As a result, we obtained an information system user-friendly and useful to members of SSVP.

**KEYWORDS:** Free software. Information system. *Vicentinos*.

# ANÁLISIS Y DESARROLLO DE UN SISTEMA WEB PARA UNA INSTITUCIÓN FILANTRÓPICA DE LA CIUDAD DE BOTUCATU

## RESUMEN

La Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP) es una comunidad de católicos que tiene por objetivo ayudar a las familias necesitadas. En la ciudad de Botucatu, la SSVP está compuesta de 400 miembros que asiste a aproximadamente 400 familias. Para la gestión de la información de esas familias y miembros de la sociedad, se utilizaba un sistema desarrollado en Microsoft® Access, pero, como la base de datos no era compartida entre todos los usuarios, se quedó obsoleta. Para que esa información esté a disposición de los miembros de la sociedad, se propuso crear una plataforma web, compuesta por páginas de scripts y bases de datos, donde la información contenida en ella estaría disponible para todos los miembros de la sociedad. Se utilizó el software libre como PHP, MySQL, Apache, y SQLyog y DBDesigner4 y el software propietario como Macromedia Dreamweaver. También se utilizó una revisión del sistema utilizado anteriormente y la literatura sobre los instrumentos de desarrollo. Como resultado, se obtuvo un sistema de información de fácil utilización y de gran utilidad para los miembros de la SSVP.

**PALABRAS CLAVE:** Sistema de información. Software libre. Vicentinos.

## 1 INTRODUÇÃO

A Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP) é uma sociedade filantrópica constituída por católicos com o intuito de aliviar o sofrimento das famílias carentes, nas comunidades onde estão inseridas. Criada na França, em 1833, por Antonio Frederico Ozanam, hoje está presente no mundo inteiro, onde tem mais de 500 mil membros (SSVP online, 2007).

Os vicentinos, como são conhecidos os membros da Sociedade São Vicente de Paulo, somam 400 membros somente na cidade de Botucatu e assistem a, aproximadamente, 400 famílias carentes da cidade (MEDEIROS, 2007).

Devido ao grande número de membros da sociedade e às numerosas famílias assistidas pela mesma, o gerenciamento manual das informações sobre as atividades vicentinas, com seus membros e famílias assistidas, tornou-se praticamente impossível, decidindo-se pela implantação de um sistema de informação informatizado.

O sistema de informação foi implantado em 2002, baseado na plataforma *Microsoft® Access*. Esse sistema contém todos os dados dos membros da sociedade, conferências, conselhos e famílias assistidas. O sistema se mostrou muito interessante e útil para a realidade da sociedade no momento da implantação,

mas, por não compartilhar sua base de dados, cada computador onde havia se instalado o sistema, demonstrava informações diferentes da sociedade, não se sabendo qual realmente se apresentava a realidade da sociedade.

Além disso, nem todos os membros da sociedade tinham acesso às informações contidas no sistema, uma vez que o software foi instalado nos computadores de somente alguns membros da sociedade, fazendo com que membros, que não possuíssem o sistema instalado, tivessem que entrar em contato com algum membro e, só assim, conseguir a informação desejada.

Um sistema de gerenciamento de famílias assistidas pela SSVP baseado na plataforma *web* traria todas as informações aos membros da sociedade a fim de suprir suas necessidades de uma forma rápida e confiável.

Entende-se como software livre o sistema computacional que por ter seu código fonte aberto pode ser usado, copiado, estudado, modificado e redistribuído sem restrição (CAMPOS, 2006). Por outro lado, software proprietário é aquele que não pode ser redistribuído ou modificado sem permissão da empresa ou pessoa que o fez. Estes softwares são comercializados por meio das licenças de uso (VOGT, 2004). Os softwares livres são muito usados no desenvolvimento *web*.

Atualmente, a tecnologia *web* é usada para o desenvolvimento de *sites* e aplicações *web*, em que todo ou parte de um sistema de informação é executado na estrutura da internet, formado por página hipertexto, tornando as informações disponíveis a todos (NUNES, 2003).

O sistema de informação proposto pelo presente trabalho teve o intuito de coletar, armazenar e disponibilizar essas informações de forma simples e ágil a todos os membros da sociedade.

Assim, o objetivo do trabalho foi o desenvolvimento de um sistema de informação gerencial, baseado na plataforma *web*, a fim de facilitar o gerenciamento das informações para os vicentinos, em Botucatu, e o aprofundamento nos conhecimentos sobre algumas ferramentas *open source* e proprietárias para desenvolvimento *web*.

Para o desenvolvimento do sistema proposto no presente trabalho foi utilizado a ferramenta de desenvolvimento *web* Macromedia *Dreamweaver* que, embora seja um software proprietário, foi usado em conjunto com outras ferramentas livres como a linguagem de programação PHP, o sistema de gerenciamento de banco de dados MySQL, o servidor de páginas Apache, o sistema de administração de banco dados SQLyog e a ferramenta CASE para modelagem de dados DBDesigner 4.

Com o sistema implantado, todos os membros puderam acessar as informações, de acordo com a necessidade de cada conferência sem a necessidade de requisição de informações a terceiros, além do perigo de que essa informação não estivesse correta ou não exprimisse a realidade atual da sociedade.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

Para Araújo (2007), os elementos de um sistema *web* são organizados de forma que, de um lado, está o cliente *web*, ou navegador, que solicita dados ao servidor *web*, recebe as respostas, formata a informação e a apresenta ao usuário. Do outro lado, está o servidor *web* que recebe as requisições, lê os dados do disco e as retorna para o cliente.

PHP é uma linguagem de criação de scripts embutida em HTML no servidor. Pode-se pensar como uma coleção de *supertags* de HTML que permitem adicionar funções do servidor às suas páginas da *web* (CONVERSE PACK, 2001).

Alecrim (2003) defende que o PHP tem como principais vantagens o fato de ser *open source*, gratuito, rodar em diversas plataformas diferentes, consumir poucos recursos do servidor, ter acesso a bancos de dados e processamentos de imagens.

O Macromedia *Dreamweaver* é um programa profissional para desenvolvedores de *sites da web* que utiliza recursos avançados como as folhas de estilo em cascata e *dynamic HTML* (LOWERY, 2001).

O Apache é um programa responsável por disponibilizar páginas em HTML, fotos, ou qualquer outro tipo de objeto ao navegador do cliente. Ele também pode operar recebendo dados do cliente, processando e enviando o resultado para que o cliente possa tomar a ação desejada. O Apache é considerado um servidor confiável, robusto e de alto desempenho (RIBEIRO, 2005)

MySQL é um sistema de gerenciamento de banco de dados relacional, multiencadeado, de código aberto e nível corporativo que apresenta as seguintes características: ser extremamente rápido, compatível com padrões internacionais (ANSI SQL92); ter um valioso sistema de ajuda; ser compatível com quase todas as plataformas disponíveis no mercado; ser grátis para uso não comercial; e possuir suas estruturas em camadas (MASLAKOWSKI, 2000).

A ferramenta de modelagem de dados *DBDesigner4* foi desenvolvida e otimizada para a utilização com o banco de dados MySQL, provendo aos seus usuários uma forma simples e centralizada de definir seus modelos de dados. As principais vantagens

dessa ferramenta é que ela apresenta todos os recursos compatíveis com o MySQL, assim como relacionamentos, sendo criadas automaticamente as chaves estrangeiras (DUARTE, 2007).

Uma interface gráfica auxilia na manipulação do banco de dados, com a interface gráfica do SQLyog, pode-se adicionar, remover ou alterar tabelas, editar datas e criar ou adicionar novas databases em um projeto. O conteúdo do MySQL pode ser exibido em forma de texto ou grade de informações. O programa possui um sistema, no lado cliente, de classificação e filtragem de assuntos que faz com que uma pesquisa de dados, por determinado tema dentro do banco, apresente resultados mais exatos (PAIVA, 2007).

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS

Para o desenvolvimento de uma aplicação *web* de qualidade, foi necessária a utilização de uma plataforma de desenvolvimento que atendesse a todas as necessidades do desenvolvedor. A plataforma é a responsável por todas as ferramentas usadas no desenvolvimento da aplicação desde a modelagem de dados até a sua hospedagem.

Para o desenvolvimento do presente projeto, foi usada a seguinte plataforma de desenvolvimento:

O WAMP5 é um conjunto de softwares integrados, para o desenvolvimento *web*, composto pelo servidor de páginas Apache, banco de dados MySQL e linguagem de programação PHP.

Foi usado para o planejamento do sistema, a ferramenta CASE *Dbdesigner4*, e a Interface gráfica para MySQL chamada *SQLyog*.

Para a visualização do conteúdo desenvolvido, foi usado o navegador *web* Mozilla *Firefox*.

### **3.1 A MODELAGEM DO BANCO DE DADOS**

A modelagem do banco de dados é o primeiro e um dos principais passos no desenvolvimento de um sistema, pois permite construir um modelo para o banco de dados que atenda todas as necessidades do desenvolvedor e do usuário, além de permitir uma manutenção mais fácil do banco de dados.

Para desenvolver a modelagem do banco de dados da aplicação *web* proposta pelo presente trabalho, foi usada a ferramenta CASE *Dbdesigner4*. Com todas as funcionalidades dessa ferramenta, a modelagem do banco de dados se tornou relativamente fácil, uma vez que o desenvolvedor deve ter o mínimo de conhecimento sobre modelagem de dados.

Inicialmente, foi aberto um novo projeto de modelagem e exibida a Área de Trabalho do *Dbdesigner4* em branco.

Para se criar uma tabela, clicou-se no botão “*new table*” e na área de trabalho, com a adição de um ícone de uma tabela em branco. A partir daí, deu-se um duplo clique nesse ícone de tabela em branco, em seguida, apareceu a tela de edição de tabelas, onde foram preenchido todos os campos da tabela com nome, tipo de dados e outras informações necessárias. Assim que todos os campos foram preenchidos, foi clicado em “OK”.

Para construir os relacionamentos, clicou-se no botão correspondente ao tipo de relacionamento (1 para muitos, 1 para 1 e muitos para muitos). Após escolhido tipo de relacionamento, foi clicada a tabela pai e a tabela filho e o relacionamento foi criado. Com esses simples passos, foi possível criar várias tabelas e seus relacionamentos, auxiliando no processo de modelagem do banco de dados.

Embora tenha o recurso de se criar o *script* do banco de dados a partir da modelagem feita, a ferramenta *DBDesigner4* não foi usada, pois apresentou algumas incompatibilidades com o *SQLyog*.

### **3.2 O DESENVOLVIMENTO DO BANCO DE DADOS**



Com a modelagem de dados pronta, foi preciso programar o banco de dados com as tabelas e relacionamentos que foram modelados. Essa tarefa pode ser muito árdua se os scripts de manipulação do banco de dados forem desenvolvidos manualmente, ao passo que, com a utilização de uma ferramenta gráfica como o SQLyog, promove-se um trabalho manual muito menor e maior rapidez no desenvolvimento do banco de dados uma vez que, com suas ferramentas gráficas, não é necessária a programação do *script* do banco de dados em “linhas de texto”.

O SQLyog fornece uma vasta gama de ferramentas administrativas de banco de dados para que seja possível desenvolver o banco de dados de acordo com as necessidades de usuário e de forma fácil e rápida. Inicialmente aparece a tela principal do SQLyog com suas divisões: a árvore do banco de dados, a área de scripts SQL e a área de visualização de dados.

Primeiramente foi criada a base de dados (*database*), clicando-se em “DB” e depois em “*create database*”, fazendo aparecer uma janela com um campo, onde foi inserido o nome da *database* e clicado em “*create*”.

Após a criação da *database*, clicou-se nele com o botão direito do mouse e escolheu-se a opção “*create table*”, para a criação das tabelas, a partir do preenchimento de campos como nome, tipo

de dados e outras opções que podem ser usadas. Após a criação da tabela, clicou-se em “*create*” e foi inserido um nome para essa tabela, e, a seguir, “OK”.

Após a criação de todas as tabelas e, em seguida, foi feito o relacionamento das tabelas. Primeiramente, foi selecionada a “tabela pai” e pressionada a tecla “F10”, com a exibição da tela de relacionamentos; clicou-se em “*new*”, com a exibição da tela para se efetuar o relacionamento. Nessa tela, foi escolhida a “tabela filho” e os campos que seriam relacionados, após a seleção dos campos, foi clicada a tecla “*create*” e o relacionamento estava pronto. Foram feitos todos os relacionamentos contidos na modelagem. Quando todas as tabelas foram criadas e relacionadas, conforme a modelagem, o banco de dados do sistema estava pronto para as suas interações de dados.

### **3.3 DESENVOLVIMENTO E ADMINISTRAÇÃO DAS PÁGINAS COM O DREAMWEAVER**

O macromedia *Dreamweaver* é uma ferramenta profissional para o desenvolvimento e administração de *sites* e páginas *web*. Com essa ferramenta, diversos e trabalhosos procedimentos se tornam simples e rápidos de serem executados.

Antes de iniciar o desenvolvimento da aplicação *web*, foi configurado o site em

que ele seria representado. O *site* para o *Dreamweaver* é um conjunto de páginas que devem ser configuradas em um diretório, para que se possa manter tudo organizado. Para se configurar um site, foi clicado na guia “*applications*” e depois na subguia “*server behaviors*” e em “*new*”, sendo exibida a tela de configuração do site, fornecendo o nome e diretório onde se encontravam os arquivos.

O segundo passo foi configurar o acesso ao site, onde foi configurado o tipo de servidor, o tipo de acesso, a pasta de teste do servidor e o prefixo url a ser usado. No presente projeto, foi usado respectivamente PHP/MySQL, local/rede, “*c:\wamp\www\vic*” e *http://localhost/vic*. Após essa configuração, clicou-se em “OK”.

Há, no *Dreamweaver*, vários recursos para a administração das páginas. Um destes é o gerenciador de páginas que fica na guia “*files*”, muito útil no desenvolvimento de aplicações grandes, com várias páginas como a que foi desenvolvida no presente trabalho, que contou com 66 páginas de *scripts* com variadas funcionalidades.

Durante o desenvolvimento da aplicação, foram programadas diversas páginas de *script* em PHP, sempre a fim de permitir um melhor desempenho do sistema aliado a uma fácil utilização para os usuários, que são geralmente leigos em

informática. Durante todo o desenvolvimento, duas partes se destacaram. A primeira foi a dos relatórios emitidos em formato “.pdf” (*portable document file*). Outra parte a se destacar foi a utilização de criptografia nas senhas dos usuários para garantir a segurança dos mesmos, durante a utilização da aplicação.

Os relatórios em PDF podem ser gerados por efeito de uma integração entre uma biblioteca própria para isso, a FPDF e o PHP, onde os *scripts* leem os dados do banco de dados e os repassa para a biblioteca, que recolhe as informações passadas e organiza em uma “folha de papel digital”, transformando essa “folha” em um arquivo pdf.

A criptografia é uma técnica de codificar palavras ou frases a fim de só poder decodificá-la, aquele que possui sua chave. No caso desta aplicação *web*, foi usada a criptografia nas senhas dos usuários, a fim de não permitir que nem os administradores do sistema tenham pleno acesso a elas. Para codificar a senha, foi utilizado o algoritmo md5 já nativo do PHP e seu comportamento junto à aplicação mostrou-se de grande valia.

Toda a plataforma utilizada no desenvolvimento e administração da aplicação *web* relatada no presente trabalho foi de grande auxílio, possibilitando o desenvolvimento do sistema de forma simples e que trouxe grandes mudanças na

forma de gerenciar as informações dentro da organização.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todo o desenvolvimento da aplicação *web*, desde a sua concepção até a conclusão do projeto tem como resultado um sistema que está sendo utilizado para aumentar a disponibilidade das informações para todos os membros da comunidade vicentina. Este sistema tem como propósito principal a organização e distribuição das informações sobre as famílias assistidas pelos vicentinos, as conferências e os conselhos assim como suas diretorias.

### 4.1 MODELAGEM DO SISTEMA

A modelagem da aplicação *web* foi desenvolvida de acordo com as necessidades da SSVP, para isso a modelagem teve como resultado um MER (modelo entidade-relacionamento) no qual são apresentadas todas as tabelas do banco de dados, e seus relacionamentos conforme Anexo 1. (O MER foi colocado em anexo, pois não ficaria bem apresentado no corpo do presente artigo devido ao seu tamanho.)

### 4.2 TELAS E RELATÓRIOS

As telas e relatórios emitidos por um sistema são muito importantes, pois são as telas que definem o quão fácil é a operação de um sistema. Os relatórios têm como

função principal a emissão de informações úteis para a tomada de alguma decisão. Ambos requerem simplicidade e organização.

As telas devem ter uma boa aparência e suas informações e funções devem estar organizadas de uma forma que a compreensão por um usuário leigo seja fácil e objetiva.

A primeira tela apresentada pela aplicação é a de *login*. O *login* é o espaço onde os usuários cadastrados autenticam o nome e a senha, fazendo a entrada no sistema. O *login* é de extrema importância para permitir que pessoas não autorizadas não tenham acesso ao conteúdo da aplicação, sendo que somente quem já é cadastrado no banco de dados pode criar seu *login* e senha. Caso o usuário ainda não tenha cadastrado seu *login*, ele pode fazê-lo, clicando no *link* abaixo da tela de *login* e será pedido seu código e depois de confirmada a existência do código, o usuário pode cadastrar seu *login* e senha.

A tela principal da aplicação é o menu, onde se encontram todas as opções de informações e dados que o usuário pode precisar quanto ao seu trabalho como vicentino. O menu é composto por 8 opções, sendo que cada uma tem sua função e grupos de informação específica, como mostrado na Figura 1. Há uma opção em especial chamada ferramentas administrativas e só terão acesso a essa

opção, os usuários com privilégio de administrador do sistema, e que não é o padrão no momento de criação dos usuários, ao passo que somente um administrador do sistema pode dar privilégio de administrador a outro usuário.



Figura 1: Menu Principal do Sistema

O menu principal apresenta o ícone “Vicentinos”, que mostra informações sobre os vicentinos cadastrados. O ícone “Conferências” apresenta informações sobre as conferências cadastradas e suas respectivas diretorias. O ícone de “Famílias” apresenta as famílias assistidas pelos vicentinos, separados por conferência, inclusive os filhos dessa família. “Conselho Particular” mostra os conselhos particulares com suas diretorias. Há também os ícones “Conselho Central” e suas diretorias, “Consultas e Relatórios”, que apresentam as opções de relatórios, e as consultas possíveis e “Ferramentas Administrativas”, onde se observa alguns recursos para administrar o sistema e “Sair”, que permite

ao usuário a saída da aplicação de uma forma segura.

Todos os ícones permitem, quando acionados, a visualização da informação em dois modos. O modo tabela mostra a informação em um contexto generalizado sem muitos detalhes e o modo formulário, que apresenta essas informações de uma forma mais detalhada, focado em um objeto específico.

A visão em tabela é, geralmente, a primeira a ser apresentada. Nela o usuário tem acesso a informações em um contexto geral e tem a opção de carregar os formulários para a manipulação dessas informações, podendo excluir algum registro se for necessário, como apresentado na Figura 2.



Figura 2: Visualização em Tabelas

A visualização em formulário permite que o usuário tenha maior detalhamento de um registro, podendo visualizar um maior número de informações de um registro do banco de dados, ao passo que também é possível manipular esses dados, inserindo um novo registro, alterando os já existentes

ou ainda somente visualizando os registros de forma mais detalhada, como mostra a Figura 3.

Figura 3: Visualização em Formulário

O ícone de consultas e relatórios permite ao usuário consultar informações de forma rápida. Os relatórios exibem uma gama de informação para que os usuários possam tomar alguma decisão ou ter um conhecimento adequado da situação da sociedade.

Os usuários podem consultar, na aplicação, três tipos de informação: Vicentinos, Famílias ou Conferências, todas sempre pelo nome. No caso das Famílias, a consulta é feita pelo nome da mãe. Os usuários devem escolher uma entre as três opções, digitar a palavra chave para a consulta e clicar no botão “Consultar”. Ao clicar em “Consultar”, a aplicação realiza uma pesquisa no banco de dados e traz os resultados ao usuário na tela do seu computador.

Os relatórios podem ser vistos diretamente na tela ou gerar a versão em pdf para a impressão, conforme Figura 4. O sistema possibilita quatro relatórios principais: relatório de vicentinos por conferência, de famílias assistidas por conferência, de filhos por família e de conferências por conselho. Para visualizar qualquer um desses relatórios, basta clicar no *link* correspondente e este será exibido na tela.

Un.	Código	Nome	Endereço	Telefone
1	7	Oscar Gonzalez Quevedo	R. Dr. Jaguaribe, 58	14-3815-6986
Santo Agostinho				
Un.	Código	Nome	Endereço	Telefone
1	1	João Ricardo Favari	R. Dr. Raniero Lotufo, 281	14-3815-8452

Figura 4: Relatório gerado no formato PDF

Os relatórios se apresentam em um formato de tabela somente com as informações essenciais, procurando sempre manter a simplicidade para que qualquer usuário possa entendê-los, de maneira simples e sem dúvidas quanto ao significado das informações.

Retornando ao menu principal da aplicação, existe o ícone de “Ferramentas Administrativas” e somente os usuários que têm permissão de administrador conseguem

acessar essa área restrita. Esse menu apresenta quatro ícones: Tratamentos, Cargos, Usuários e Voltar. Tratamentos e Cargos são qualidades dadas aos vicentinos e seus nomes não podem ser mudados, pois essa mudança pode causar uma falha na aplicação, os *logins* cadastrados podem ser vistos nos ícones de usuários, mas a senha de cada *login*, mesmo criptografada, nunca é mostrada.

De volta ao menu principal, o usuário deve sempre sair do sistema fazendo seu *logoff* no ícone “Sair”, pois se isso não for feito, seus dados permanecem gravados no computador e algum outro usuário pode se passar por este que não fez o *logoff* corretamente, causando alguns transtornos para o usuário e para o administrador do sistema.

Com o objetivo de disponibilizar todas as informações para os membros da sociedade vicentina, esta aplicação, que faz parte do presente trabalho, atende a todas as necessidades de informações que a sociedade possa ter, integrando os trabalhos das diversas conferências e dando suporte no momento das decisões.

## 5 CONCLUSÕES

Nos dias de hoje, a todo o momento são geradas novas informações e, quando elas fazem parte da nossa vida, temos que absorver cada vez mais rápido para

estarmos prontos a atender outras informações. Assim, não é possível que os sistemas de informações se mantenham manuais como outrora, ou ainda, que a informação esteja centralizada em uma única pessoa ou entidade e muito menos estar incorreta ou sem exprimir a verdade que lhe faz referência.

A Sociedade São Vicente de Paulo contava com um sistema de informação baseado na plataforma *Microsoft Access*, desse modo, a informação ficava restrita a algumas pessoas e, muitas vezes, essas pessoas tinham informações diferentes e divergentes sobre um mesmo objeto.

Com esse novo sistema, todos os usuários acessam o mesmo banco de dados, não permitindo contradições entre informações e permitindo que qualquer alteração ou inserção de informações novas no sistema, automaticamente, seja atualizada a todos os usuários, com uma maior integração entre as conferências e suporte às decisões muito mais confiáveis e seguras.

O sistema irá melhorar o trabalho dos vicentinos, quanto ao rápido acesso à informação ou à tomada de decisões, com base em informações muito mais seguras do que as usadas anteriormente, permitindo uma melhor assistência às famílias carentes e possibilitando que cada família seja tratada de maneira personalizada.

Pode-se concluir que todas as ferramentas de desenvolvimento *web*, citadas neste trabalho, possibilitaram uma grande ajuda aos seus usuários, permitindo que sistemas possam ser concluídos em um período de tempo muito curto. As ferramentas utilizadas no presente trabalho se mostraram de uma qualidade excelente e de grande ajuda aos desenvolvedores que as utilizam.

O sistema ainda pode ser aperfeiçoado, conforme os usuários o conheçam e se adaptem a ele, através de um mural de sugestões, no próprio site. De qualquer modo, esta primeira versão do programa já trouxe uma grande revolução no método de administração de informação dentro da sociedade, permitindo que a informação seja disponível, integra e confiável.

## REFERÊNCIAS

ALECRIM, E. **Linguagem php**. Data de publicação: 30 jun. 2003. Disponível em: <<http://www.infowester.com/php>>. Acesso em: 09 nov. 2007.

ARAÚJO, J.G.R. **O Desenvolvimento de aplicação web**. Disponível em: <<http://www.rnp.br/newsgen/9710/n5-3.html>>. Acesso em: 03 ago. 2007.

CAMPOS, Augusto. **O que é software livre**. BR-Linux. Florianópolis, março de 2006. Disponível em: <<http://br-linux.org/linux/faq-softwarelivre>>. Acesso em: 15 set. 2009.

CONVERSE, T., PARK, J. **PHP 4. A Bíblia**. 2ª Tiragem. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2001. 904 p.

DUARTE, E.M. **Ferramentas gráficas para modelagem de dados e administração do mysql**. Disponível em: <<http://www.criarweb.com/artigos/605.php>>. Acesso em: 22 ago. 2007.

LOWERY, J. W. **Dreamweaver 4. A Bíblia**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2001. 934 p.

MASLAKOWSKI, M. **Aprenda em 21 dias – mysql**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000. 458 p.

MEDEIROS, I. Vicentinos Inauguram nova sede. **Diário da Serra**, Botucatu, 8 jul. 2007. p. 2.

NUNES, S.S. **World Wide Web**. Disponível em: <<http://paginas.fe.up.pt/~ssn/disciplinas/cdi/www/5.html>>. Acesso em: 09 ago. 2007

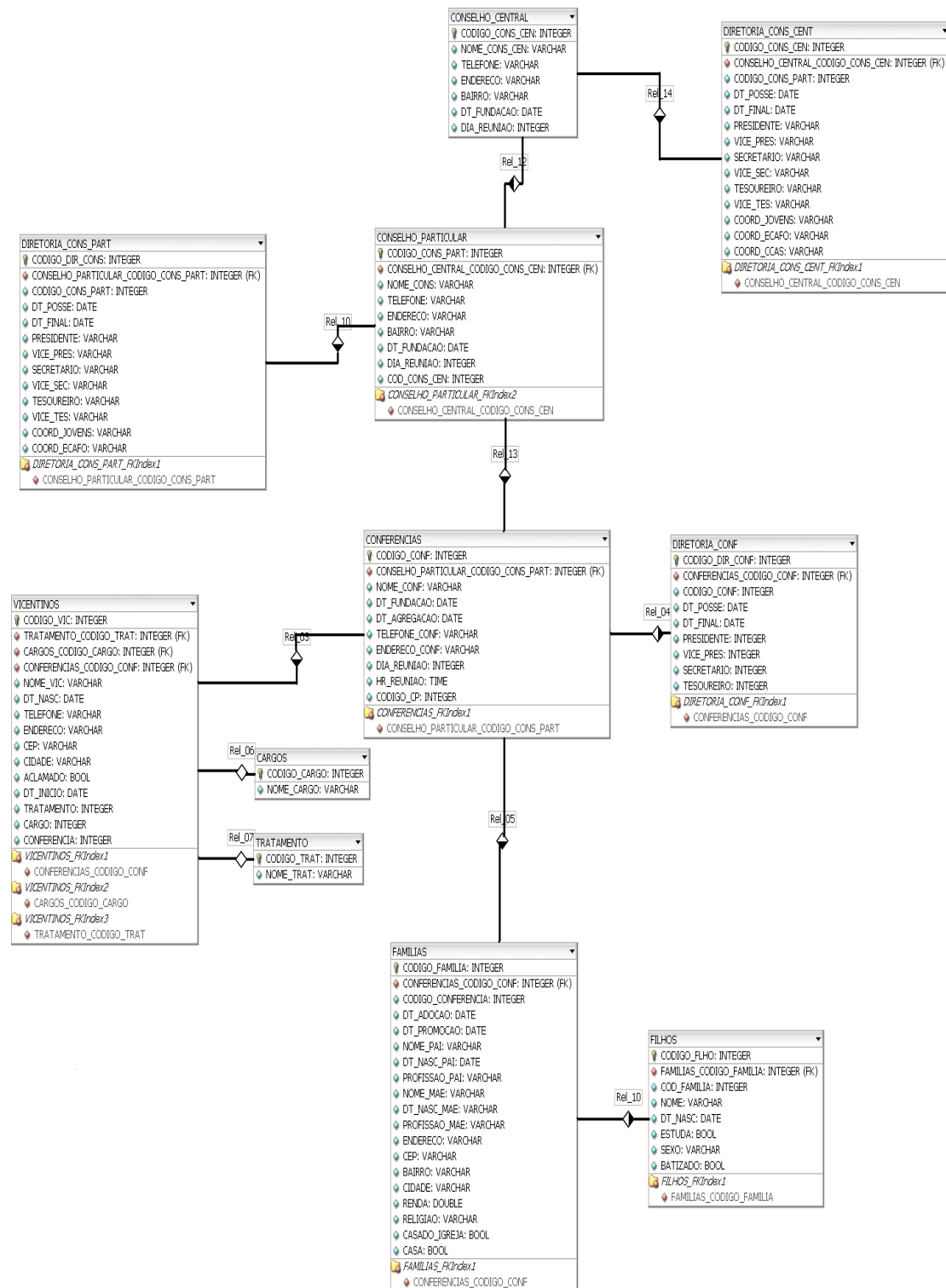
PAIVA, L. **Sqllyog – a interface do seu sqllyog**. Data da publicação: 27 jan. 2003. Disponível em: <<http://www.ocktock.kit.net/textos/avaliacoes/sqllyog/index.htm>>. Acesso em: 21 ago. 2007.

**O que é a sociedade são vicente de paulo**. Disponível em: <<http://www.ssvponline.org/ssvp.asp>>. Acesso em: 13 jul. 2007.

RIBEIRO, L. **Estudo geral sobre apache**. Data de publicação: 21 nov 2005. disponível em: <[http://www.imasters.com.br/artigo/3697/linux/estudo\\_geral\\_sobre\\_apache//imprimir/](http://www.imasters.com.br/artigo/3697/linux/estudo_geral_sobre_apache//imprimir/)>. Acesso em: 07 ago. 2007

VOGT, Carlos. **Liberdade para o software?** Data de Publicação: 10 jun. 2004. Disponível em: <<http://www>>

comciencia.br/200406/reportagens/03.shtml  
 >. Acesso em: 15 set. 2009.



ANEXO 1: MER do sistema desenvolvido.